

MATO GROSSO, BRASIL | JUNHO DE 2022

Perfil do pecuarista mato-grossense na era digital



Realizador

Elaboração

Sumário

Sobre a pesquisa

Perfil da pesquisa

Tecnificação da pecuária

Estruturas da produção pecuária

Uso de tecnologias na pecuária

Conectividade

Conectividade na propriedade

Uso da tecnologia

Impactos da Covid-19

Perfil do pecuarista

Aptidão à inovação

Perfil do pecuarista Mato-grossense

Equipe

SOBRE A PESQUISA

ABRANGÊNCIA DA PESQUISA

Foram entrevistados produtores de **todas as sete macrorregiões** de Mato Grosso, em 93 municípios, dos 141 do estado.

Foram ouvidos **409 pecuaristas em Mato Grosso**, totalizando 356,17 mil cabeças de bovinos, com representatividade de 1,09% sobre o rebanho total estadual, segundo o Indea/MT.

93 dos 141 municípios do estado.



Legenda Regiões IMEA

Região 1 - Noroeste

Região 2 - Norte

Região 3 - Nordeste

Região 4 - Médio Norte

Região 5 - Oeste

Região 6 - Centro-Sul

Região 7 - Sudoeste

356.176
cabeças
de bovinos

409
pecuaristas

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista Mato-grossense na era digital, 2021.

SOBRE A PESQUISA



Realização

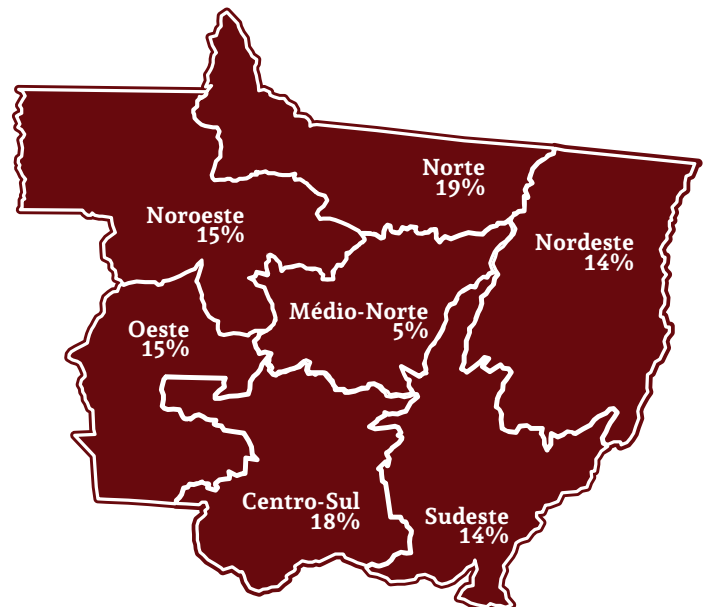


Elaboração

Para definição da amostra do levantamento, foi utilizado como base o cadastro de propriedades pecuárias do Censo Agropecuário 2017 do IBGE, o qual totalizou 92.723 propriedades. Para que fosse alcançado 95% de confiança e 5% de erro amostral, foi definida a meta de 385 questionários respondidos no estado.

Participação das regiões mato-grossenses no levantamento com produtores

Ainda, a escolha do produtor foi feita de maneira aleatória, no qual a distribuição entre as regiões foi feita de acordo com a quantidade de propriedades por região, conforme o Censo Agropecuário 2017 do IBGE.



O levantamento dos dados da pesquisa foi realizado entre os meses de setembro e outubro de 2021, por telefone, com os pecuaristas de Mato Grosso.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista Mato-grossense na era digital, 2021.

SOBRE A PESQUISA

Com as informações levantadas, buscou-se traçar o **perfil do pecuarista na era digital em Mato Grosso**, e para isso foram analisadas informações dos **pecuaristas** entrevistados quanto ao grau de instrução, idade, tempo de produção, entre outros dados. Ainda, foram segregadas as informações quanto à propriedade, como área, tamanho do rebanho, sistema de produção, dentre outros, e informações sobre o uso de tecnologia, tanto no manejo produtivo, quanto voltado a uso de internet e aparelhos eletrônicos, divididas dentre as categorias:



Perfil da propriedade e do produtor: Foram identificadas informações da amostra a ser pesquisada, como sexo, idade, nível de escolaridade, tamanho da área, rebanho, sistemas de produção e estrutura da fazenda.



Conectividade na propriedade: As perguntas buscaram avaliar se o produtor possuía internet na propriedade, bem como sua abrangência, tipo e qualidade dessa conexão. Ainda, foi analisado o uso de computadores, de smartphones, e a quanto tempo esses aparelhos são utilizados pelo pecuarista.



Uso de tecnologias: Nessa seção foi identificada as formas de adoção de tecnologias nas fazendas e quais tipos dessas estavam presentes no dia a dia do pecuarista, como a utilização de aplicativos ou softwares e canais de comunicação.



Tecnificação da pecuária: Foram analisados os tipos de tecnologias que auxiliam o pecuarista, além de informações sobre o manejo na fazenda.

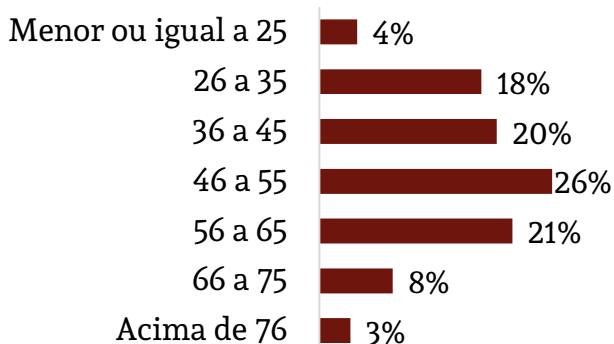


Perfil do pecuarista na era digital: Foram analisadas a aptidão do pecuarista à adoção de novas tecnologias e as características do perfil do produtor.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

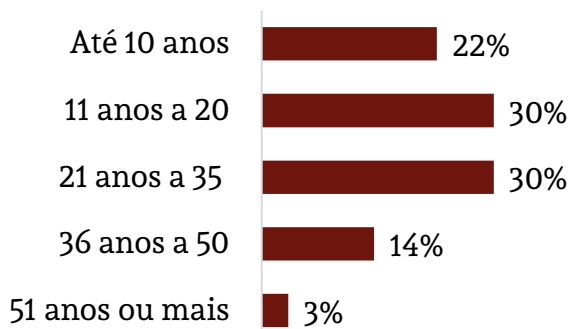
PERFIL DA PESQUISA

Faixa etária (anos)



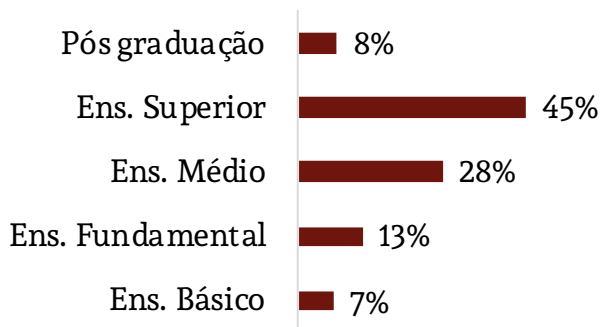
O perfil do pecuarista de Mato Grosso é formado, em sua maioria, por pessoas de **46 a 65 anos**.

Tempo de atividade (anos)



Ele está na atividade, em sua maioria, entre **11 a 35 anos**.

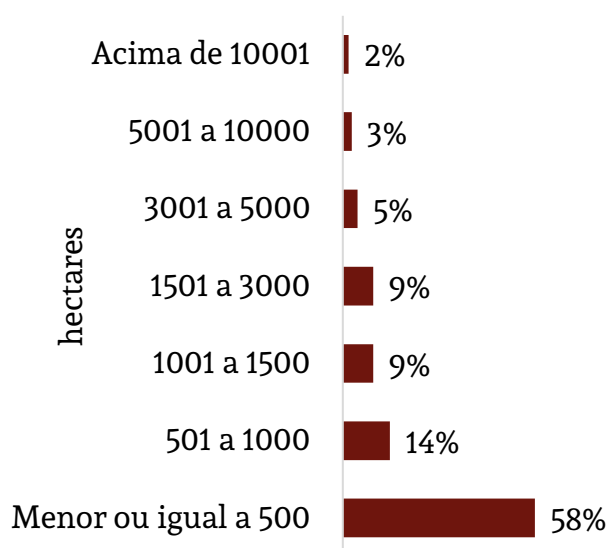
Grau de escolaridade



A respeito do grau de ensino dos pecuaristas do estado, a maioria, **45%, declarou ter ensino superior**, e 8% disseram ter feito pós-graduação. Apenas 7% dos pecuaristas se declararam com apenas ensino básico.

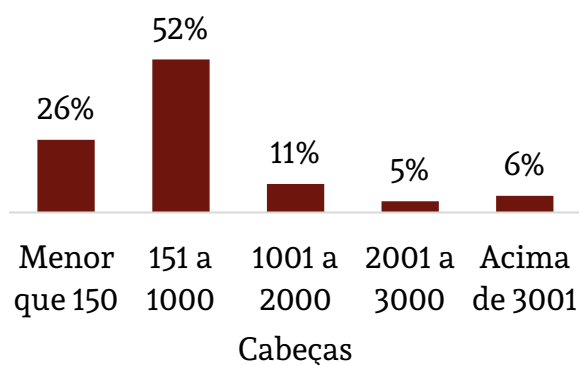
PERFIL DA PESQUISA

Tamanho da propriedade



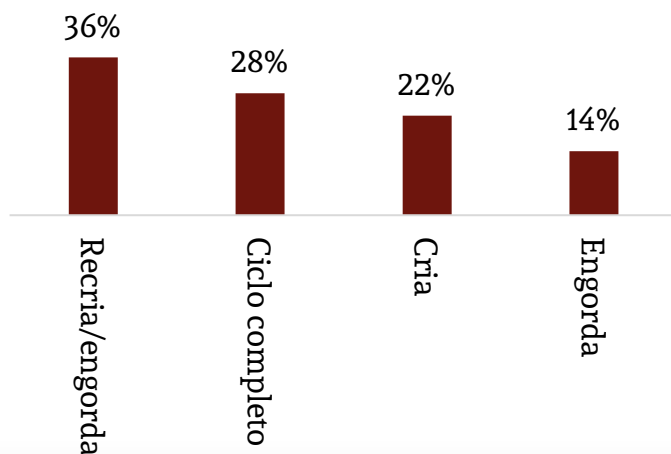
A maioria das propriedades com bovinos em Mato Grosso possuem **menos ou até 500 hectares (58%)**.

Rebanho dos respondentes



Segundo os entrevistados, no estado, **52%** possuem rebanho de **151 a 1000 cabeças**.

Sistema de produção



O sistema de produção mais realizado pelos pecuaristas em **Mato Grosso** é a **recria/engorda**.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

Tecnificação da pecuária

Além da conexão na propriedade, que pode trazer benefícios à produção pecuária, a tecnificação da atividade, através de sistemas eficientes de manejo dos animais é crucial para o **desenvolvimento da atividade e ganhos de produtividade.**



SENAR
Mato Grosso

Realização



IMEA

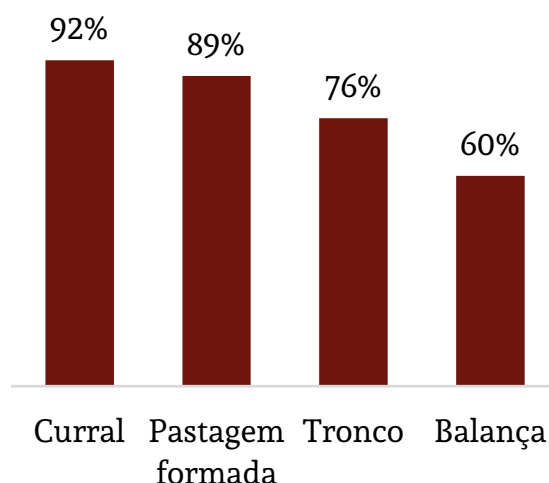
Elaboração

ESTRUTURAS DA PRODUÇÃO PECUÁRIA

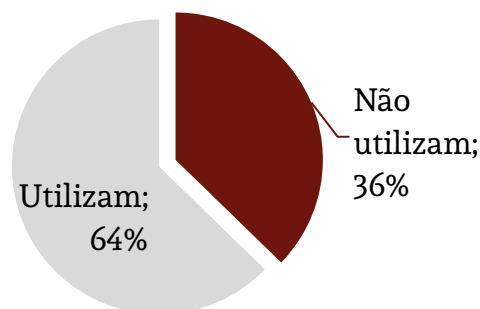
Na média do estado, 92% dos pecuaristas têm curral na propriedade, sendo que 60% têm a balança para pesagem dos animais, importante item para medir a produtividade dos bovinos. Apesar da alta porcentagem de produtores que tem essas benfeitorias nas propriedades, tendo em vista a importância delas para o manejo sanitário e produtivo, o melhor cenário seria o de que todos os produtores possuíssem essas benfeitorias na fazenda.

Em Mato Grosso, 76% dos pecuaristas fazem o uso de troncos de contenção dos animais nas fazendas. Ainda, 89% responderam que possuem pastagem formada na propriedade.

Porcentagem de produtores que têm curral, pastagem formada, tronco de contenção e balança na propriedade



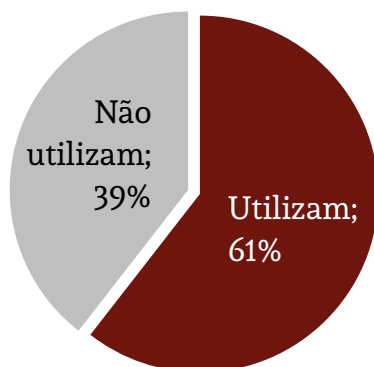
Produtores que utilizam corredores na propriedade



Na média estadual, a maioria das propriedades pecuárias utilizam corredores para o manejo os animais.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

Produtores que utilizam bebedouros



No que tange ao uso de bebedouros artificiais no pasto, estes estão presentes em 61% das propriedades, na média mato-grossense.

USO DE TECNOLOGIAS NA PECUÁRIA

Outro fator importante no que tange a tecnologia voltada ao manejo dos bovinos é a identificação dos animais, que auxilia o produtor tanto no manejo, quanto na gestão da fazenda. Essa identificação facilita o rastreamento e acompanhamento do rebanho, e ainda o monitoramento sanitário dos animais, para controle de vacinas e prevenção de doenças, o que diminuiu perdas de rentabilidade.

Existem diversas formas de identificação animal como o ferro quente, tatuagem na orelha, brincos e chips eletrônicos.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

USO DE TECNOLOGIAS NA PECUÁRIA

No estado, a maioria dos pecuaristas responderam utilizar o brinco como forma de identificação do animal. Um ponto que preocupa é o fato de que 18% afirmaram que não utilizam nenhuma forma de identificar os animais, o que demonstra uma fragilidade da atividade, tendo em vista a importância desse controle para o manejo dos bovinos.

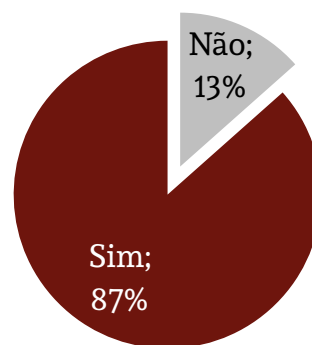
Utiliza qual forma de identificação dos animais



Imagem, reprodução internet: boitelchaparral.com.br

Para avaliar como é feito o uso da tecnologia pelos produtores, a pesquisa questionou aos seus respondentes se esse uso auxiliava na engorda dos animais. Vale lembrar que não foi questionado qual seria a tecnologia em específico, mas sim de maneira geral. Logo, para 87% dos pecuaristas na média do estado a resposta foi sim, o uso auxilia na engorda dos bovinos.

O uso da tecnologia, no geral, auxilia na engorda do animal?



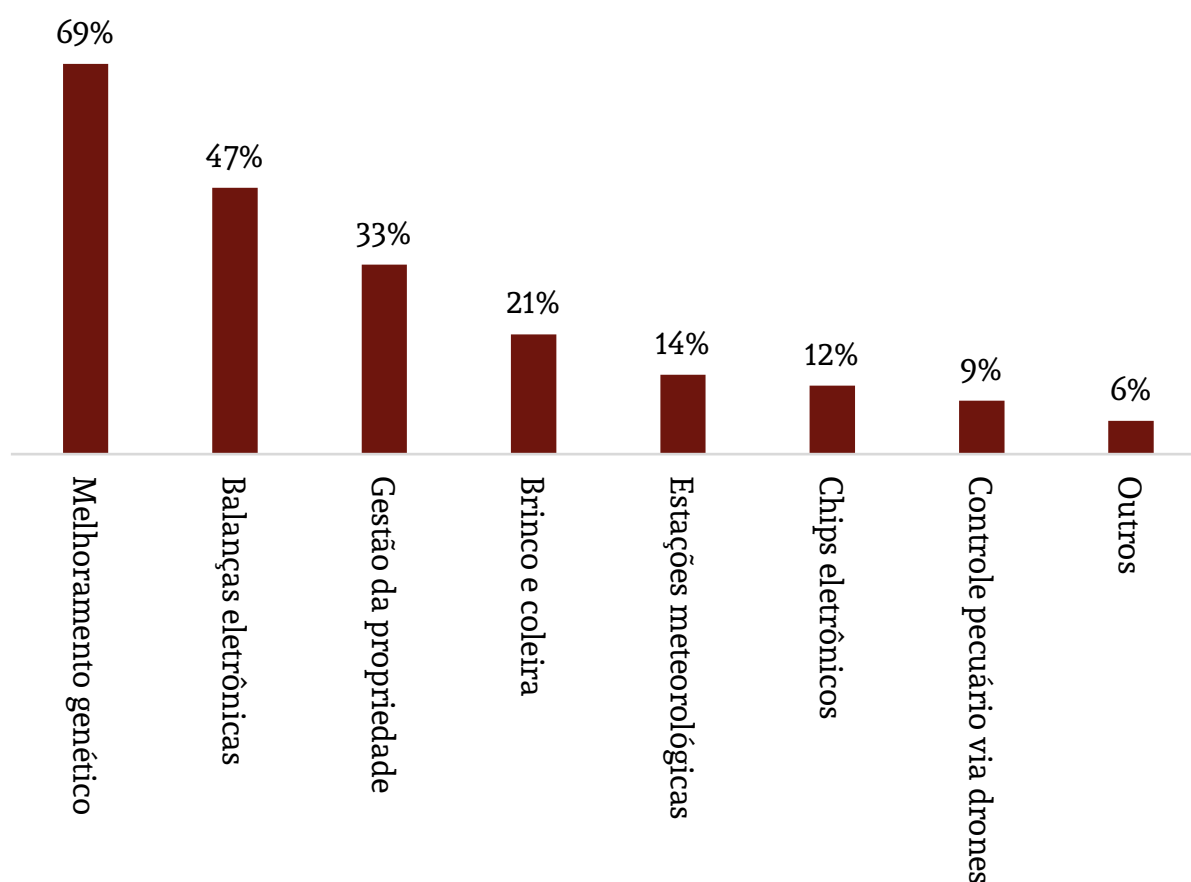
Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

USO DE TECNOLOGIAS NA PECUÁRIA

A pesquisa levantou ainda informações sobre os tipos de tecnologia que podem auxiliar os pecuaristas na produção, como utilização de balanças, brincos de identificação e estações meteorológicas, contudo, não necessariamente eles possuem essa tecnologia em suas propriedades.

Na média do estado, **69%** citaram o **melhoramento genético** como principal **tipo de tecnologia**. Por sua vez, **47%** dos pecuaristas do estado citaram o uso de **balanças eletrônicas** como uma tecnologia que auxilia na atividade.

Tipo de tecnologia que pode auxiliar na pecuária*



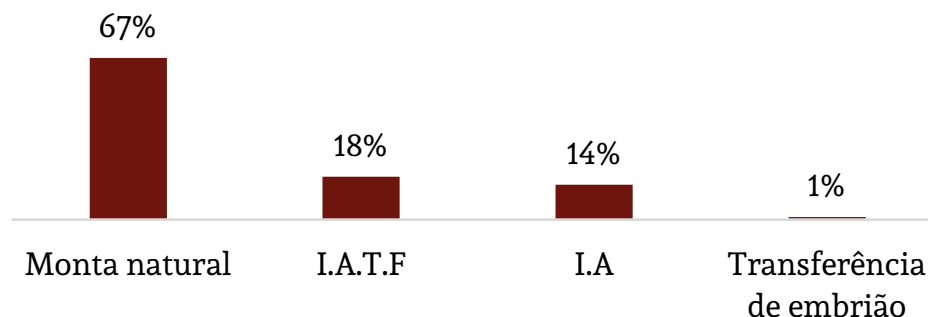
*A somatória ultrapassa 100% pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

No que tange a tecnologia adotada no sistema de reprodução dos animais na propriedade, em Mato Grosso o mais utilizado é a monta natural. Vale ressaltar que entre os sistemas utilizados esse pode ser o menos avançado tecnologicamente, se comparado aos demais.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

USO DE TECNOLOGIAS NA PECUÁRIA

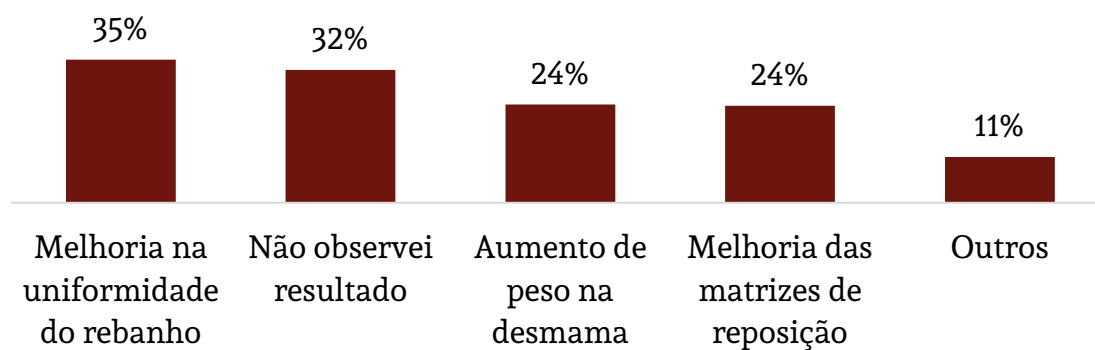
Sistema de reprodução utilizado para reprodução dos bovinos



Foi questionado aos pecuaristas quais os resultados obtidos na propriedade com o sistema de produção adotado, no qual o mais citado foi a **melhoria na uniformidade do rebanho**.

Vale ressaltar que 32% dos produtores no estado **não observaram nenhum resultado** quando utilizado um dos sistemas de reprodução. O que pode ser explicado pela alta porcentagem de produtores que utilizam a **montagem natural** como sistema de reprodução dos animais.

Se observou algum resultado com o sistema de produção adotado, quais você obteve em sua propriedade?



*A somatória ultrapassa 100% pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

Conectividade

A conectividade no campo é crucial para que haja o avanço das tecnologias nas fazendas, tendo em vista as diversas soluções tecnológicas que funcionam de maneira integrada através de conexões com a internet. Essas tecnologias devem **auxiliar no desenvolvimento da atividade pecuária** em Mato Grosso.

Foi identificado que a maioria dos pecuaristas tem internet em sua propriedade, totalizando 71% dos produtores Mato-grossenses, independente da qualidade ou abrangência da conexão. Apesar disso, ainda há muito o que avançar no estado quanto à conectividade, de modo a potencializar a produção pecuária mato-grossense.



CONECTIVIDADE NA PROPRIEDADE

Entre as regiões, a que exibiu maior porcentagem de propriedades com acesso à internet foi a Médio-Norte (86%), seguido da região Sudeste (77%), ambos acima da média do estado.

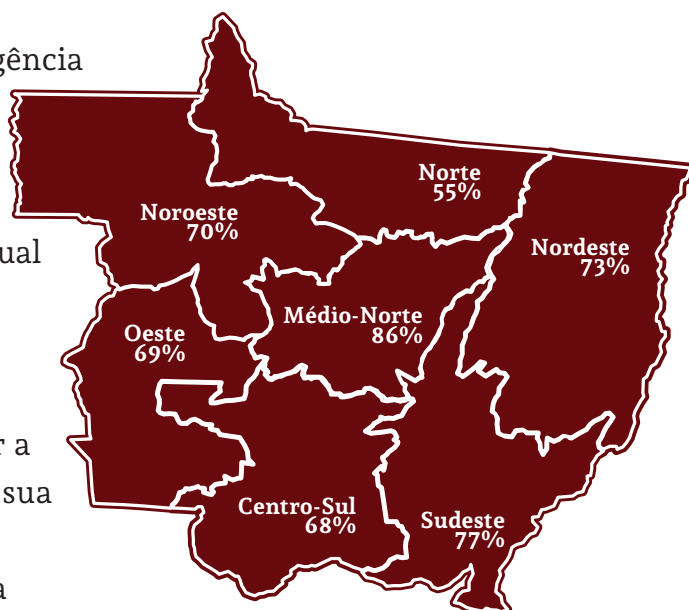
Na contramão, a região que registrou a menor porcentagem de produtores com conexão à internet na fazenda foi o norte do estado, valor bem inferior as demais regiões de Mato Grosso.

Logo, destaca-se a importância da abrangência da conexão à internet no estado todo, para que a expansão da tecnificação da atividade pecuária ocorra de maneira sustentável em todo seu território e de igual forma para todos os produtores.

Igualmente importante ao fato de se ter a internet disponível na propriedade, é a sua abrangência naquela área, ou seja, se a conexão fica apenas na sede ou se chega nos pastos e demais estruturas na fazenda.



Porcentagem de propriedades com acesso à internet

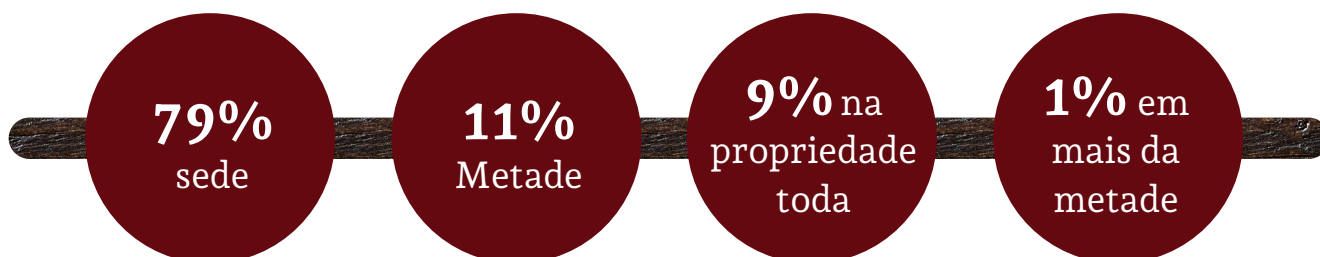


Média MT
71%

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

CONECTIVIDADE NA PROPRIEDADE

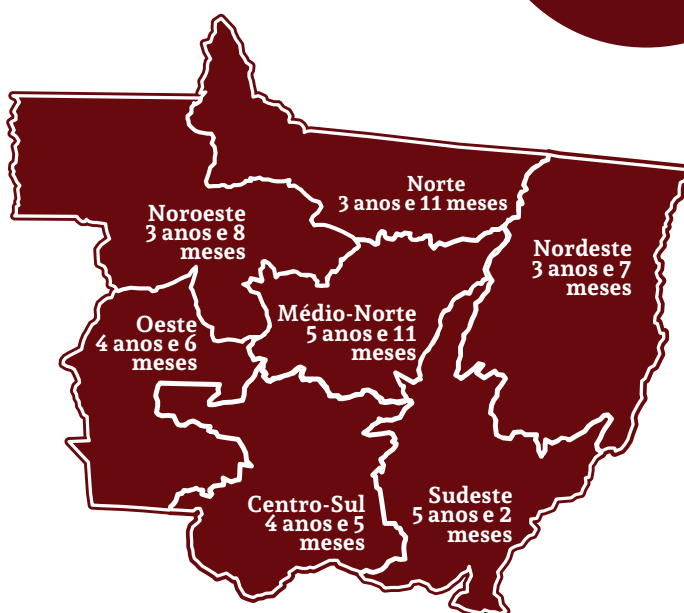
Em Mato Grosso, 79% dos pecuaristas possuem internet apenas na sede da fazenda. Ainda, na média do estado, 11% possuem a conexão na metade da área, 9% na propriedade toda e 1% em mais da metade da propriedade.



Logo, destaca-se a **necessidade do avanço da cobertura de internet nas fazendas mato-grossenses**, sendo crucial para o aumento de tecnologia a campo o acesso a rede na propriedade inteira. Com a pecuária 4.0 a conectividade é de suma importância para que o produtor tenha informações em tempo real, e tome decisões assertivas, que visam auxiliar na redução dos custos e aumento de produtividade.

Os pecuaristas que possuem conexão à internet a mais tempo na propriedade são da região Médio-Norte, há 5 anos e 11 meses, bem acima da média do estado de 4 anos e 4 meses.

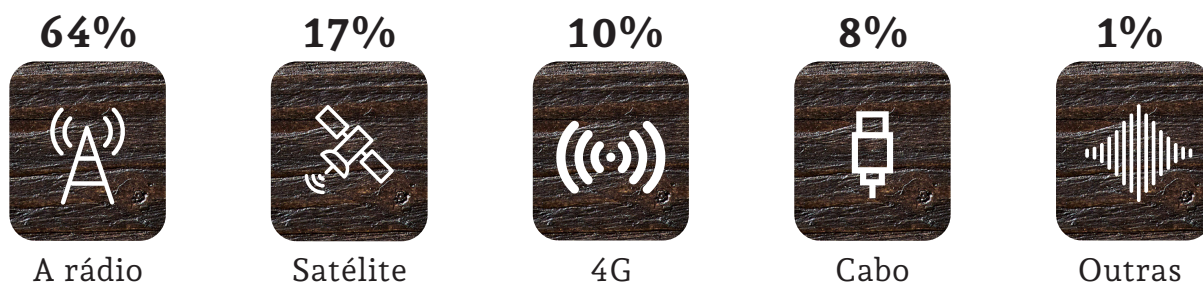
Tempo de utilização da internet nas propriedades de MT (em anos)



Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

CONECTIVIDADE NA PROPRIEDADE

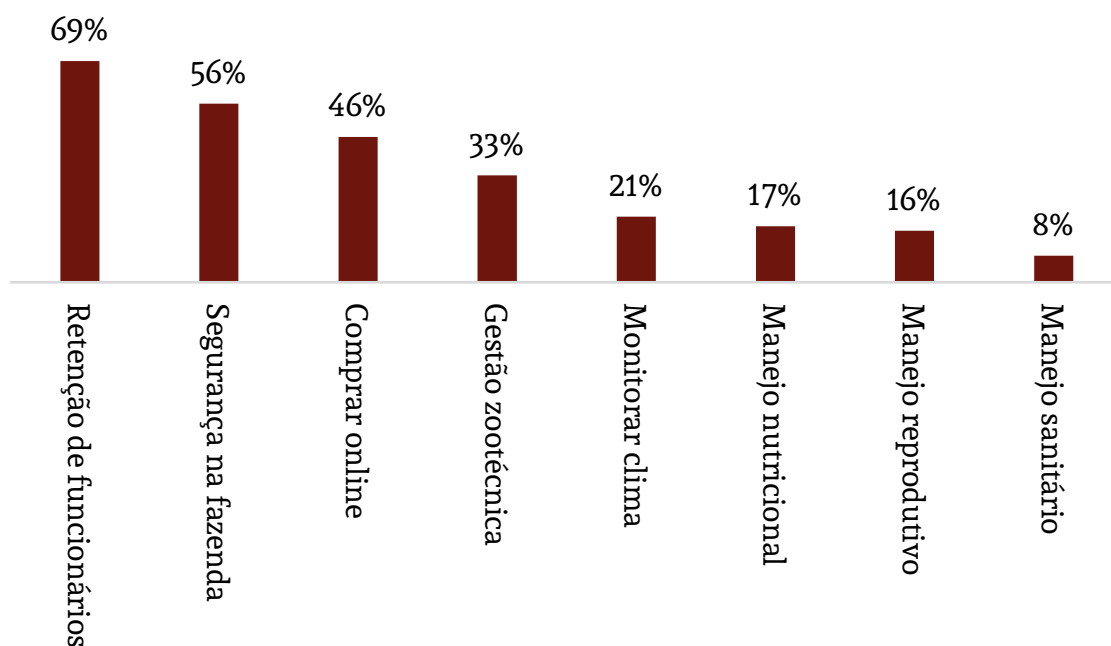
Na média do estado, 64% dos produtores fazem uso de internet via rádio, 17% via satélite, 10% utilizam o 4G e 8% internet à cabo. O resultado da utilização da internet via rádio e satélite serem as mais utilizadas entre os pecuaristas já era esperado, tendo em vista a baixa disponibilidade de conexão nas áreas rurais do estado, sendo essas opções as mais abrangentes nessas localidades, uma vez que a internet a cabo e a cobertura 4G não chegam as fazendas mato-grossenses.



Além de auxiliar no uso de tecnologia no campo, a utilização da internet nas fazendas em Mato Grosso pode gerar outros benefícios ao pecuarista.

Na visão dos produtores mato-grossenses, o principal benefício do acesso à internet na propriedade foi a retenção de funcionários (69%). Ainda, na sequência os benefícios mais citados foram a segurança na propriedade, através da adoção de sistemas de segurança que precisam de internet, as compras online e a gestão zootécnica.

Benefícios da internet nas propriedade pecuárias de Mato Grosso



Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

Uso de tecnologias

Em Mato Grosso os pecuaristas utilizam mais o **smartphone** do que os **computadores** nas propriedades.



Enquanto **39%** responderam utilizar o computador...



... **70%** dos pecuaristas relataram que fazem o uso do **smartphone**.

O aparelho é um aliado do produtor para a gestão da fazenda, bem como para a tomada de decisão, tendo em vista a facilidade de acesso as informações e praticidade em carregar o smartphone.

Vale ressaltar que o produtor poderia responder que faz o uso dos dois aparelhos.

USO DE TECNOLOGIAS

No geral, em Mato Grosso os pecuaristas usam o computador a mais tempo que o smartphone, sendo 6 anos o computador e 5 anos o smartphone.

O cenário é diferente apenas na região Nordeste, onde os pecuaristas utilizam smartphones a 5 anos e computadores a 3 anos.



Tempo que utiliza computador | smartphone (anos)

Média MT

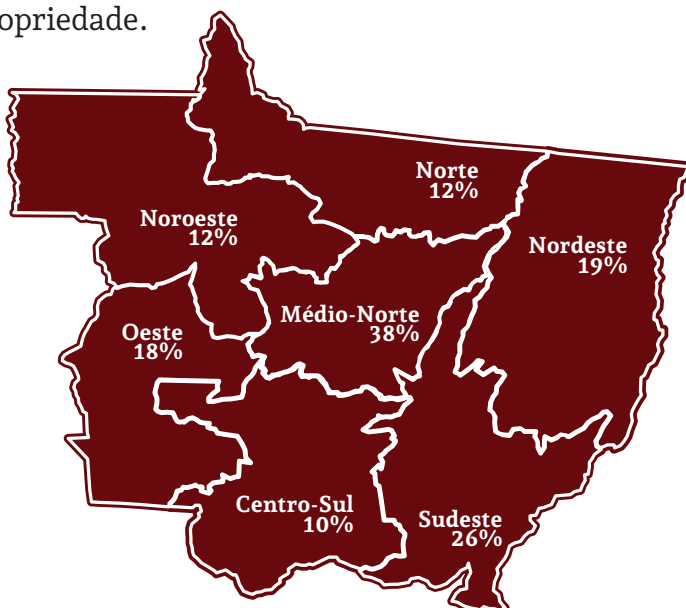
6,02 | 5,06

Seis anos e dois meses | Cinco anos e seis meses

A pesquisa identificou que apenas 19% dos pecuaristas mato-grossenses utilizam algum aplicativo ou software na propriedade. Ainda, foi identificado que o aplicativo ou software começou a ser usado na propriedade a quase cinco anos no estado. A região que se destacou nesses quesitos de utilização de tecnologia à campo foi a Médio-Norte, que, além disso, possui a maior abrangência da conexão, o que a torna mais eficiente para atividades na propriedade.

Participação dos produtores que utilizam algum app ou software na propriedade

Média MT
19%

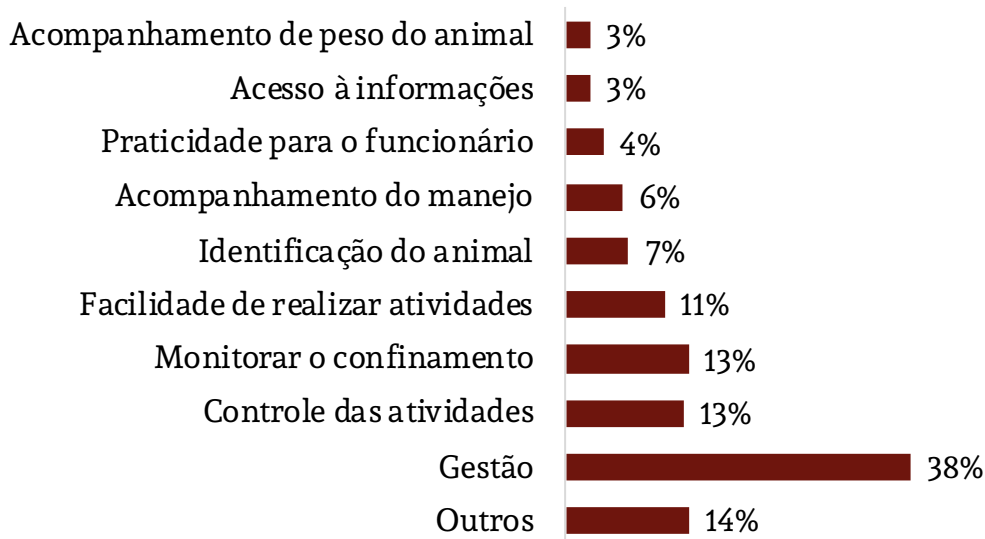


Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

O principal motivo para a inovação nas fazendas pecuárias em Mato Grosso foi a melhoria na gestão da propriedade.

Além disso, foi citado também o controle das atividades de sua propriedade e o monitoramento do confinamento por 13% dos pecuaristas, entre outros motivos.

Qual o principal motivo de inovação na fazenda?



Outros: acompanhamento de máquinas; controle de nascimento do animal; formulação da ração; inovação; mapeamento das propriedades; obter dados.

*A somatória ultrapassa 100% pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

Outro ponto constatado na pesquisa foi que a maioria dos pecuaristas mato-grossenses **se informam** com **consultoria** para tomar decisões quanto a adoção de novas tecnologias. Depois, a forma mais citada foi a internet e os vizinhos.

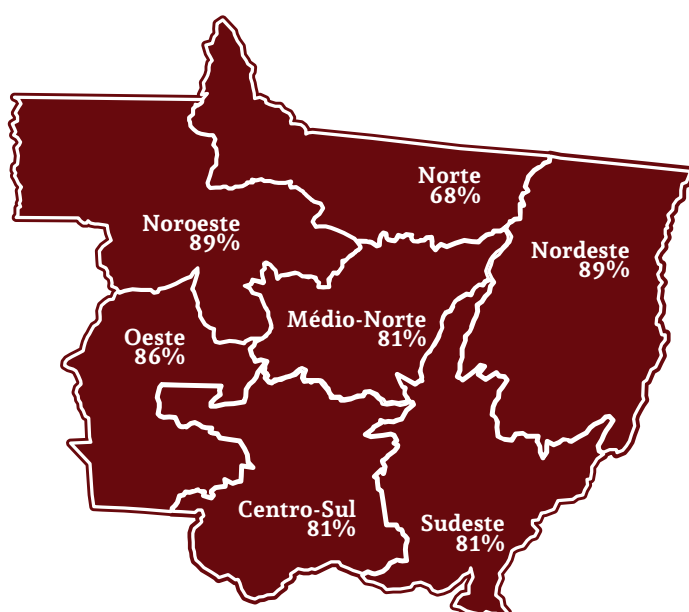
Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

USO DE TECNOLOGIAS

A maioria dos pecuaristas do estado realizam comercialização pelo smartphone (82%). Sendo que as regiões que registraram maior porcentagem de produtores que utilizam esse meio de venda foi a Nordeste e Noroeste, ambas citadas por 89%.

Já a que menos utiliza essa ferramenta é a Norte, com 68%. Um ponto que pode justificar esse movimento é que a região também registrou a menor participação de propriedades com conexão à internet, além de ser a que conta com menos produtores fazendo uso de smartphone e computadores no estado.

Participação de produtores que comercializam os bovinos pelo smartphone



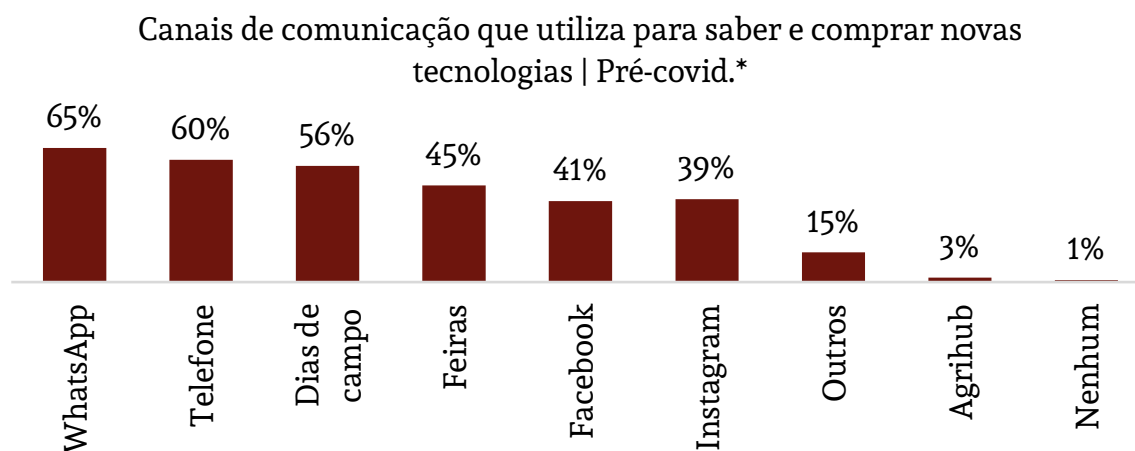
Média MT
82%

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

IMPACTO DA COVID-19

Com o início da pandemia do Coronavírus em 2020, diversos setores foram obrigados a se adaptar às novas exigências sanitárias, e as proibições sociais, que mudaram a forma de se comunicar e muitas vezes de como trabalhar. **No setor do agronegócio não foi diferente.**

Antes do início da pandemia, já era comum o uso de telefone e redes sociais para se comunicar e comprar novas tecnologias pelos pecuaristas, como o WhatsApp, Instagram e o Facebook. Contudo, os métodos presenciais como os dias de campo e as feiras também eram muito utilizadas pelos pecuaristas como forma de se informar e comprar novas tecnologias.



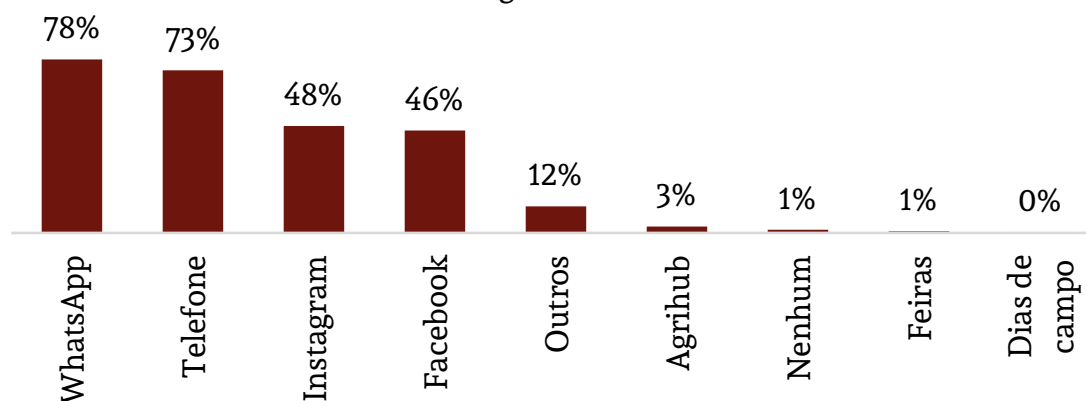
*A somatória ultrapassa 100% pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

No cenário pós-pandemia, este público que utiliza WhatsApp e telefone cresceu. Em contrapartida, a quantidade de produtores que frequentavam as feiras presenciais e os dias de campo caíram para praticamente 0%, em ambos os casos, movimento observado em todas as regiões do estado. Isso pode ser justificado pela restrição da movimentação da população imposta pelos governos, que praticamente suspendeu todos os eventos presenciais no país inteiro.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

IMPACTO DA COVID-19

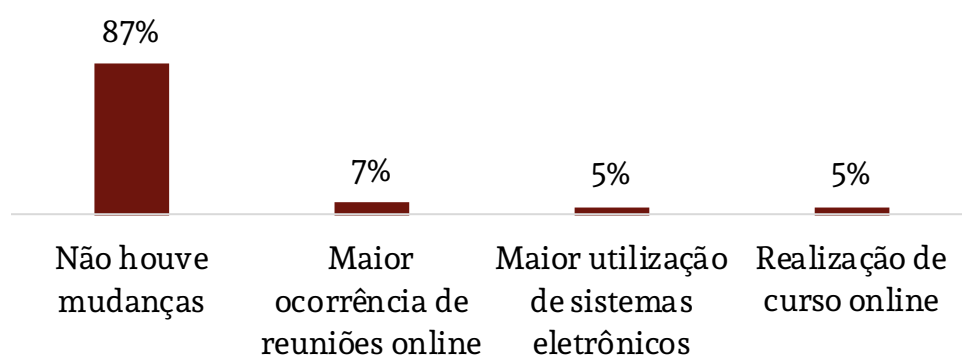
Canais de comunicação que utiliza para saber e comprar novas tecnologias | Pós-covid.



*A somatória ultrapassa 100% pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

Logo, o pecuarista se adaptou aos novos canais de comunicação para adoção de tecnologias, devido a pandemia, utilizando mais meios virtuais. Essa mudança do produtor na forma de consumir informação pode auxiliar na tomada de decisão mais ágil na propriedade, a fim de criar soluções mais rápidas e eficientes, em função do maior acesso à informação nos meios citados.

Após a COVID-19 houve alguma inclusão tecnológica no hábito da propriedade?



*A somatória ultrapassa 100% pois havia a possibilidade de os respondentes selecionarem mais de uma opção.

Para 87% dos pecuaristas, em Mato Grosso, não houve nenhuma inclusão de novas tecnologias após a pandemia. Contudo, para 7% aumentaram as quantidades de reuniões online.

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.



SENAR
Mato Grosso

Realização



IMEA

Elaboração

Perfil do pecuarista na era digital

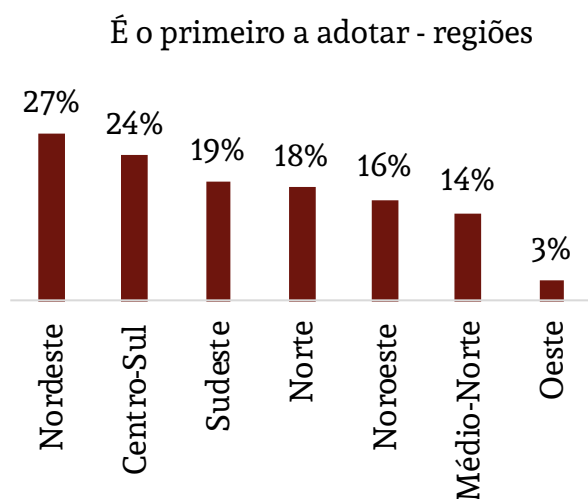
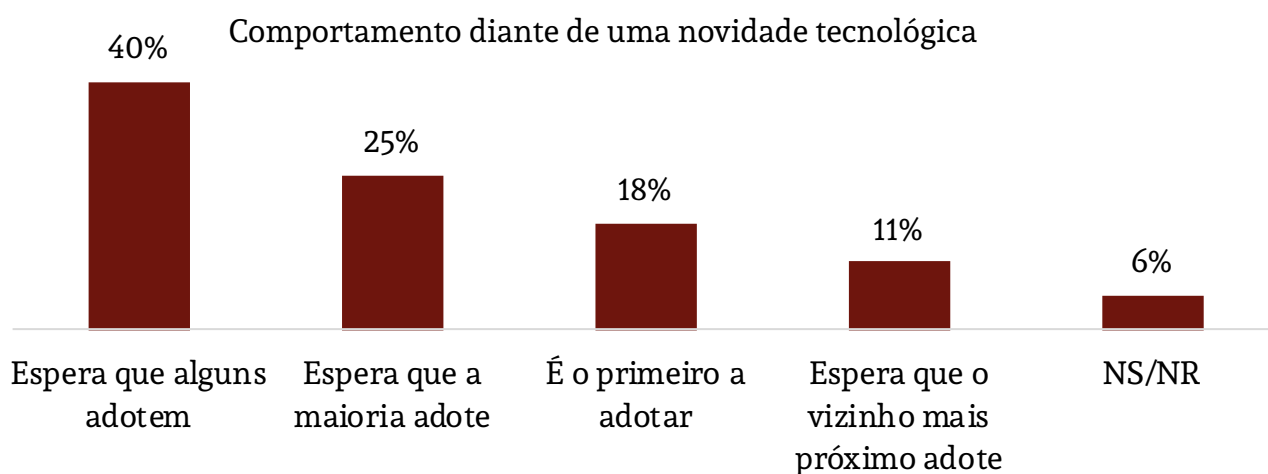
Na atividade pecuária, assim como nos demais ramos do agronegócio, as inovações tecnológicas voltada aos ganhos de rentabilidade na produção tem acontecido. A adesão a novas tecnologias por parte dos pecuaristas é de suma importância para que a pecuária seja cada vez mais tecnificada em Mato Grosso.

APTIDÃO À INOVAÇÃO

Em Mato Grosso, a maioria dos pecuaristas ainda não se posiciona como *Early Adopter* (primeiro a adotar) quando o assunto é uso de novas tecnologias.

Ou seja, os bovinocultores têm um perfil mais conservador no que tange a inovação.

40% dos produtores de Mato Grosso esperam que outros pecuaristas adotem a tecnologia para somente depois adotar, 25% responderam que esperam que a maioria adote, 18% disseram ser os primeiros a adotarem e 11% esperam que o vizinho mais próximo adote.



Os pecuaristas da região Nordeste são os que mais se apresentaram como *Early Adopters*, com 27% dos respondentes, seguido da região Centro-Sul (24%).

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.

MATO GROSSO, BRASIL | JUNHO DE 2022

Perfil do pecuarista mato-grossense na era digital



71%

possuem internet
na propriedade

87%

consideram que a
tecnologia auxilia na
engorda do animal

18%

são considerados
adotantes imediatos de
novas tecnologias

78%

utilizam WhatsApp
para saber ou comprar
novas tecnologias

70%

utilizam smartphone
na propriedade

19%

utilizam algum app
ou software na
propriedade

82%

utilizam smartphone
para realizar
comercialização
de bovinos

Fonte: Imea – Pesquisa perfil do pecuarista mato-grossense na era digital, 2021.



Realização



Elaboração



Realização



Elaboração

FICHA TÉCNICA

Presidente

Normando Corral

Coordenação do Projeto

Cleiton Gauer

Vanessa Gasch

Autoras

Caroline Varanis

Vanessa Gasch

Capa e diagramação

Buenas

Pesquisadores

Ana Paula Morais

Alice Flores

Brenda Pereira

Bruno Dantas

MATO GROSSO, BRASIL | JUNHO DE 2022

Perfil do pecuarista mato-grossense na era digital



SENAR
Mato Grosso

Realização



IMEA

Elaboração

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária

www.imea.com.br

R. Eng. Edgar Prado Arze, 0 - Centro Político Administrativo

Cuiabá - MT, 78049-908